

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições estatutárias do BANCO VTB – ÁFRICA S.A. consignadas no capítulo quarto (IV), capítulo sexto (VI) e nos artigos vigésimo terceiro (art.º 23), vigésimo quarto (art.º 24) e vigésimo quinto (art.º 25), o Conselho Fiscal submete a apreciação de Vossas Excelências o parecer sobre o Balanço e Demonstração de Resultados relativos ao exercício do ano de 2010 findo em 31 de Dezembro do mesmo ano, que deve ser lido em conjunto com o relatório dos auditores independentes.

Acompanhamos durante o exercício o desenvolvimento da actividade do Banco VTB África S.A. através de contactos mantidos com os membros do Conselho de Administração e áreas competentes, em reuniões e com base em informação contabilística apresentada.

No final do ano de 2010 o Banco VTB África encerrou o exercício com um Activo de KZ 4.729.492,08 milhares, contra KZ 2.056.538,44 milhares registados em 2009, ou seja um aumento de 129.97%. Para esta situação, contribuíram, o incremento das disponibilidades no Banco Central que passaram de KZ 875.062,87 milhares em 2009 para KZ 2.504.237,83 milhares em 2010, isto é, uma subida de 186,18%.

A 31 de Dezembro de 2010 o crédito passou de KZ 127.349,54 milhares em 2009 para KZ 628.639,26 em 2010, o que significou um aumento de 393,63%, influenciado, fundamentalmente pela sub rubrica crédito vincendo que representou cerca de 96,60% (KZ 607.253,06milhares) do total do crédito, cabendo 93,32% (KZ 586.637,50 milhares) ao sector empresarial. É oportuno sublinhar que do total do crédito concedido 90,53% (KZ 569.105,19 milhares) está em ME e 9,47% (KZ 59.534,07 milhares) em MN.

Ao compararmos a evolução do crédito por moeda em relação aos dois períodos, concluímos que houve uma expansão no crédito em ME e uma retracção do crédito em MN.

Comparativamente ao ano de 2009, a rubrica depósitos do passivo registou um aumento de 118.10%, passando de KZ 933.478,77 milhares em 2009 para KZ 2.035.874,04 milhares em 2010, motivado pela variação

positiva dos depósitos à ordem em MN, que passaram de KZ 654.780,58 milhares em 2009 para KZ 1.611.927,01 milhares em 2010, significando uma subida de 146,18%. No que toca a sua classificação pelo tipo de moeda, a classe dos depósitos do passivo é constituída por 79,23% (KZ 1.612.975,59) em MN e 20,77% (KZ 422.898,45) em ME. De salientar que 99,72% do total do passivo correspondem aos depósitos à ordem.

Em 2010 o Banco VTB- África S.A. encerrou o seu exercício com um lucro de KZ 892.604,25 milhares, contra os KZ 63.853,76 apurados em 2009, um aumento de 1297,89%.

Este resultado foi conseguido pelo expressivo aumento verificado nos proveitos de operações cambiais no valor de KZ 877.148,33 milhares, a partir de ganhos com as diferenças cambiais e dos proveitos de prestação de serviços financeiros no valor de KZ 315.160,72 milhares, com transferências bancárias para o exterior.

Em função do aumento do lucro líquido, a rentabilidade do activo médio (ROA) aumentou, aumentando também a rentabilidade dos capitais próprios médios (ROE) resultante da variação crescente do ROA.

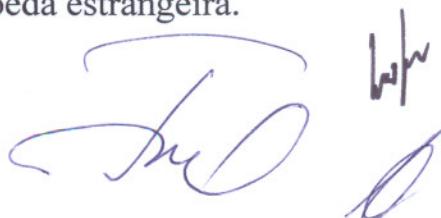
O banco conseguiu cobrir os seus custos, atingindo proveitos significativos, aonde os proveitos de operações cambiais e os proveitos de serviços financeiros contribuíram substancialmente.

A margem financeira quedou-se em KZ 207.154,81 milhares, contra KZ 55.162,43 milhares obtidos em 2009. O aumento da margem financeira foi graças ao aumento dos proveitos de aplicação de liquidez, isto é, spread das taxas de juro de cedência e tomadas no mercado monetário interbancário.

A relação entre o crédito vencido e o crédito total foi de 3,40%, verificando-se uma diminuição em relação ao período homólogo (22,75%).

A capacidade do banco honrar as suas obrigações de curto prazo em moeda nacional é razoável.

Embora os indicadores económico-financeiro apurados sejam razoáveis a instituição apresenta sérios problemas de liquidez em moeda estrangeira.



De acordo com a legislação em vigor e normas prudenciais do Banco Nacional de Angola, somos de parecer que o Balanço e Demonstração de Resultados obedecem as normas em vigor em Angola, pelo que recomendamos a sua aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas do Banco VTB África, S.A.

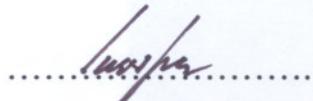
Sem prejuízo do ponto anterior somos a recordar ao Conselho de Administração a prestar especial atenção a liquidez em Moeda Externa.

Relembrar mais uma vez que a remuneração dos Órgãos Sociais da instituição (Conselho Fiscal) que desde o início das actividades do Banco nunca foi contemplado é obrigatoriedade da instituição.

Luanda, 25 de Abril de 2011

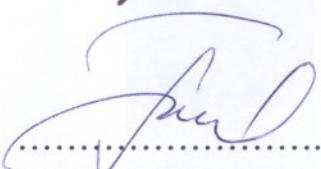
O Presidente

Inácio Guma



Vogais

Francisco João da Silva



António Carlos de Oliveira

